

Os primeiros dias do mês de junho do ano de dois mil e doze realizou-se a décima nona sessão ordinária do primeiro período do legislativo do ano de dois mil e doze. As nove horas da manhã na sala de sessões da câmara municipal de Novo Oriente sob a presidência de ALANETO GONÇALVES DE OLIVEIRA verificou-se a presença de ALANETO GONÇALVES DE OLIVEIRA, ANTONIO JUAN DE SOARES CAVALCANTE, CLAUDINO SALLES NETO, JOÃO DE DEUS GOMES, ANTONIO SERUHO DE ROJOLA, VITOR PEDROZA DE ARAÚJO, ANTONIA BERNARDES DE SOUSA, FRANCISCA DE ARAÚJO RODRIGUES COUTINHO E JOSÉ GOMES DE ARAÚJO. O presidente declarou abertas as trabalhos da sessão. Continua em tramitação o projeto de lei nº 006/12 do executivo municipal que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias.

ria para o exercício financeiro de
 2013 e dá ventos providências. Gloriam
 do quem o presidente declarou
 abertos os trabalhos da sessão e
 autorizar os secretários Claudio
 Sales Neto a fazer a leitura
 da ata da sessão anterior que
 lida e achada de acordo iniciada
 minada por todos os vereadores
 e vereadoras. O PRESIDENTE FAZ TUDO A
 PALAVRA AO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BOA ES
 PERANÇA BENTO USEIRA QUE INICIA SUAS PALA
 VRA SAUANDO A TODOS OS PRESENTES. Gloriam quase
 três semanas ao lado do depu
 tado Nenem Belho e o feio de Deus
 tivemos em Fortaleza e até agora
 eu não sei nem uma dessas uniões
 curtis feitos, então está aqui hoje
 para vocês vereadores que fer
 mem uma comissão e vão até
 Fortaleza para ver o papel do
 papel e combater a seca que não es
 tá acontecendo, eu não sei se o
 governo está esperando é que o
 ra. Eu estou agora a pouco no
 cadastro único do município e lá
 só tem 6.336 pessoas cadastradas
 e belas escolas e uns 18 mil agricul
 tores e se não for feita a contagem fica
 mais de 2 mil pessoas fora e a gente
 se preocupa com a situação dessas
 pessoas. Vamos fazer com que esse
 trabalho seja feito com certeza

11
za vocês vereadores tem mais auto-
riedade do que eu com respeito que
eu tenho a vocês eu peço mais aten-
tude pra que essas coisas ande mais
rápido. Agora eu vou voltar com outros
questões aqui na plenária da Câmara
na qual foi feita uma audiência públi-
ca pra que fosse retirado as
sua carrinhas do trecho Jauri que
está danificando a rodovia e na
da a taxa para fazer a resolução, essa
empresa tem um poder tão gran-
de que nada além a mesma e
eu aqui peço a atenção dos senho-
res, eu não vou esperar até o
dia 20 por que a gente não vai
essas empresas aduzir nem um re-
curso na cidade isso não despende
que a mesma prova porque se
manda arrumar um calçamento
em uma semana na quarta já
está precisando ser feito. A VEREADORA
ANTONIA UIVANI BERNARDES DE SOUSA ANUNCIOU SUAS
PARABENS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Bento
querer aqui na associação dos seus
parceiros e como não diz a sua
diligência pública, foi uma história
bonita para que fosse feito algu-
mas coisas pelo município com
relação a essa mais até hoje não
funcionaria nenhuma que foi
concluído, e a gente só nos en-
contros sem nenhuma solução para

os trabalhadores, fui informada hoje que o seguro safra só está indo pra umas pessoas e outros não quem tem uma moto não tira o seguro safra (só está) então por que eu trabalhei de seca eu não tenho direito de possuir uma moto, eu só tenho o direito de trabalhar isso é uma injustiça, por que a seca está atacando a todos, e todos os pais de família precisam do seguro safra de bolsa estiação a gente que visita o município ver a pobreza que ainda tem, e acho que ninguém está se preocupando com essa seca não por que nada está sendo feita outra injustiça se uma mãe de família tiver alguma coisa não recebe o salário maternidade, mas todos nós sabemos que enche o meio político e existe um cabeca e a população que se dane, então vocês podem a nós vereadores a gente debate um assunto hoje aqui na câmara e depois nada é feito. E com relação essas carretas que estão aí há muito tempo se nem atendendo nos na tacha e nada é resolvido então mesmo tinha três carretas paradas atrás de uma carreta interditada o tranbeto e a gente pensando que tinha acontecido alguma coisa na noite uma carreta parada quando

81
só fui falar com o motorista e ele
disse que não tinha onde estacionar,
então se o que se fala aqui não
for colocado em prática a pessoa
se revolta, e aí a população não
tem a cobrar mesmo. A VEREADORA FRAN-
CISCA DE ARAÚJO RODRIGUES COUTINHO INICIOU
SUAS PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. No
que Bento falou ele tem razão em
algumas coisas, eu também faço
parte de uma associação na comu-
nidade Bem Sucesso, sou secretária
e quando foi feito o cadastro de
seguro para não se enquadrar
na programação quem tinha car-
ta assinada, não estava escrito
esse nome de quem tem moto não
poder fazer, eu não sabia que quem
tinha moto tinha sido excluído do
programa, fiquei sabendo agora
por que o que foi repassado pra
nós é bem diferente da gente até fez
o cadastro de bastante gente. É outra
coisa que eu acho que o pro-
grama está bem bom, mas os pri-
meiros passos já foi dada, nós sabe-
mos que antes as coisas eram mais
difíceis porque as famílias can-
tas não era tão assistidas como ho-
je, sabemos também que ainda de-
seja muito a despesa, mas com esses
programas do governo as coisas
ficam bem mais fáceis, essas que

tais de saqueamento hoje a gen-
 te nem precisa se preocupar e
 nós vamos nos unir ainda mais
 para que o nesse município possa
 prosperar ainda mais. O VEREADOR JO-
 SÉ GOUVEIA DE ARAÚJO ENVIcou SUAS PALAVAS
 SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Senhor presi-
 dente eu queria fazer aqui uma
 reclamação sobre a defesa civil e es-
 sa semana eu estive em algumas
 comunidades inclusive no Paranã
 e lá existe uma decadência de água
 muito grande, tem muita cisternas fi-
 ta mas só que as mesma estão to-
 das secas lá água não existe, tem
 um poço profundo as pessoas colo-
 água em bacia e no outro dia ama-
 nhece qualhada de sal e essa água
 serve para beber, e eu estive lá e a
 comunidade me perguntou o que po-
 deria está fazendo e eu estive lá e
 a comunidade me perguntou o que
 eu poderia está fazendo e eu me com-
 prometi de está indo atrás do re-
 presentante da defesa civil que
 é o Alencar mais infelizmente eu
 não vi o Alencar e por isso estou
 aqui fazendo esse apelo por que
 naquele município a situação é
 calamitosa. É sobre essa situação
 das carretas que passam aí no
 Trecho Tauró e Crateris nós partiu-
 mos uma reunião aqui na câ-

mara com o representante das corre-
tas e ele se comprometer de resol-
ver o problema inclusive você
estaria aqui presente e você sabe
que nós estamos aqui para tentar
resolver e como a gente já fez a nos-
sa parte e ele não cumpre com
a parte deles o mais viável aq-
ua é convocá-lo novamente para
que o mesmo pessoa está nos dando
uma posição, por que você tomar
as providências como você disse
que vai tomar eu não acho certo
por que você está mexendo com uma
empresa que tem muitos poderes.
Sobre o seguro safra vereador Lau-
dino acho que ninguém melhor
do que você dar esse esclarecimen-
to, mas eu falei com o Pedro e ele
disse que o prefeito tem até o dia
30 de junho para pagar a conta par-
tida do município e essa conta
partida sendo paga paga ele dis-
se que até o dia 01 de julho o se-
guro safra não resolve o probl-
ma das pessoas mas é uma ajuda
da e com certeza o prefeito vai cum-
pir com esse compromisso só que
ele nunca deixou de pagar não vai
ser agora que ele não vai pagar
O VEREADOR ANTONIO SERULLO DE LONDRA INICIOU
SUAS PALAVRAS SAUANDO A TODOS OS PRESENTES. SO-
BRE O ASSUNTO DA JUSTIÇA E DA

se segue a falta e dos benefícios
 sociais do governo Federal, nesse
 que a presidente Dilma nem faz
 da uma grande administração
 dando continuidade daquilo que
 o Lula fez e o que não dá pra
 entender e que dentre das pessoas
 mas dizem que é pra que melho-
 re a vida da sociedade das pes-
 soas mais pobres e no mesmo sen-
 tido nem que aquelas pessoas
 que tem um transporte tá ficando
 fora então ela não quer que iguale
 o nível e no meu ponto de vista
 não está tendo da parte do gover-
 no um querer que cresça o de-
 senvolvimento do país por que se
 fosse pra ter igualdade social não
 seria dessa forma, e sendo assim
 mesmo tendo uma boa situação
 na política da pra entender que
 a presidente quer que as pessoas
 pobres continuem pobres. O VEREADOR
 CLAUDINO SALES NETO INICIOU SUAS PA-
 LHAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Dizer
 do mesmo trabalho que a gente tem
 tentando fazer junto aos demais
 vereadores sobre esses assuntos a
 questão da seca em nosso muni-
 cipio nós fizemos uma audiência
 pública aqui nessa casa pra que
 a gente pudesse sentar os pés no
 chão e que cada instituição

quidese saber qual era seu endereço de casa, aqui nessa casa foi dito que não sindicato EMATECE e aqui cultura nós vamos fazer o projeto do milho da CONABE estamos fazendo, mas de 250 agricultores já foi dada entrada na CONABE pra receber o milho subsidiado e os projetos continuam, nos comproumos a dívida com os empréstimos do banco do Nordeste e os projetos do banco do Nordeste e a água amigável da estiagem estamos fazendo, o gerente está saindo de dentro da agência e fazendo reuniões nos Distritos de Noroeste, já foi na Santa Maria, ontem foi feito no Monte Alegre e esse é um projeto de estiagem muito bom de 12 mil reais que tem um rebate de 40% e esse dinheiro é pra comprar ração e fazer água na propriedade sabemos que tem as burocracias? sabemos mas estamos fazendo, com relação ao decreto de emergência que foi muito cobrado aqui, a secretaria de agricultura fez os trâmites legais pra o município decretar o estado de emergência, mas antes do trabalho dele chegasse ao final o governo do estado resolveu decretar calamidade pública em 90% dos municípios do Ceará, então é na questão de decreto não é mais

problemas. Com relação os carros pi-
 pas hoje tem cinco carros pipas
 fornecendo água nas comunidades
 e defesa civil está esperando mais
 carros pipas pra cobrir as comuni-
 dades que já estão seca, e o que vai
 acontecer agora é dia 5 agora os car-
 ros pipas que estão trabalhando vão
 parar se as coisas não estiverem
 agora vai piorar. Com relação a bel-
 va estiagem em uma reunião que
 tivemos ontem com cmms o que chega
 até me que serão cinco parcelas
 de 80 reais e pra quem é a bolsa
 estiagem e pra agricultores que
 ficaram fora do seguro safra e
 todo mundo está querendo o bol-
 sa estiagem e vai ser um Deus
 nos acuda, vai ser quando? Temes
 promessa pro final do mês de junho
 e começo de julho. Quem fazer o en-
 quadramento das pensões? Não sa-
 bemos. Quando é a primeira parcela?
 não sabemos. Com relação o seguro
 safra o que falta pra começar é
 o benefício é fazer os laudos e de-
 pois que esses laudos forem feitos
 pela secretaria de agricultura e
 que o garantia safra começa ser
 liberado. Com relação a outra infor-
 mação que foi dito aqui, que en-
 tem em uma reunião do cmms veio
 o nome de mais ou menos 200 fami-

lias que o governo Federal fez cruzamento e descobriu que essas famílias tem uma renda alta e não se enquadrava no garantia safa que essas famílias possuem veículo lá mas não está especificando se veículo não, mas fizeram o cruzamento de dados do garantia safa e removeram e a SGA está pedindo informações da prefeitura pra ver se é verdade ou não se essas pessoas possuem ou não esses veículos, e aí prefeitura deveria fazer uma pesquisa e se a prefeitura informar que essa pessoa tem veículo eu discordo mas eu acho que essa pessoa não vai receber o seguro safa. É por último quem dizer que nós preocupados com essa questão das caçambas isso já foi discurso repetitivo, me aqui nessa tribuna e eu ainda continuo a disposição pra que nós podemos impedir que essas caçambas trafeguem pelo o centro de nossa cidade, aqui já foi uma audiência pública eles se comprometeram a fazer um desvio e não cumpriram com o prometido a reclamação do pessoal do Bandone e muito mais do que a nessa aqui lá eles estão acabando o bairro lá estão poluindo as águas e um verdadeiro des

me que essa empresa Quebest está cau-
 rando em nesse município, e des-
 reis fizeram só pela metade e eu
 acho que deveria que aqui fosse
 uma feita uma reunião definiti-
 va por que se não nós vamos fi-
 car aqui só conversando o tempo
 todo e as pessoas passando por con-
 cios. O VEREADOR JOÃO DE DEUS GOMES INICIAU SUAS PA-
 LAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Eu gostaria
 de me associar a varias falas que foram
 feitas aqui, mas eu queria dizer o se-
 guinte esse problema não está direcio-
 nado a moto não varios outros pre-
 blemas que as pessoas tem junto ao
 ministério do trabalho principalmente
 eu quero pegar aqui dois exemplos pa-
 ficar mais clare, as pessoas as vezes
 emprestam seus nomes e se parecem de
 laranja pra qual quer coisa entao
 o problema esse, tem pessoas aqui que
 não é uma moto são veiculos que tem
 no nome dessas pessoas e elas tem que
 se explicar e dificil para o prefeito
 que todas essas pessoas tem que sair
 do programa tem que fazer uma alle-
 rização tem que ser comunicada
 a cada pessoa para comparecer
 e essas pessoas se explicar e se
 comunicado a cada pessoa para com-
 parcer e essas pessoas se explicar
 o que é que tem em seu nome e a
 gente sabe que muitas vezes as pessoa

negam a informação correta não deu aqui um exemplo eu recebi uma senhora de família muito pobre aqui do Trecho Tauá muito doente a pessoa pra encaminhar um auxílio doença e eu perguntei você tem algum vínculo empregatício? Não trabalha em alguma repartição pública? Não o sindicato encaminha, fiz a declaração mandei pro INSS constatando que a mesma era agricultora trabalha com os pais quando cheguei no INSS o mesmo constatou que essa pessoa era secretária da câmara municipal secretária do vereador Claudino e nós sabemos que essas pessoas são funcionários mesmo e ganha hoje um salário de 717 reais, eu recebi outra pessoa agora recentemente para encaminhar o salário maternidade e a primeira indagação que fiz você trabalha em alguma repartição? Não tem carteira assinada? Não trabalha na roça? Sim encaminhamos para o INSS e recebemos uma resposta dura do INSS querendo que o sindicato se explique por que declarou que a senhora era agricultora se era funcionária da câmara municipal secretária do vereador José Genesio, então pessoa eu queria dizer isso por que nós sabemos que todos nós vereadores

times duas secretarias e ganham mes
 mo esse salário agora as pessoas se
 emitem de prestar as informações
 e ai o que pode acontecer com
 muita gente que está no garantia
 o discurso do seu Antonio Carlos e
 como se a presidente tivesse dizen
 do uma coisa e fazendo outra não
 são as próprias pessoas que se en
 volam por si próprias, nessa lista
 tem pessoas que estão trabalhando
 de carteira assinada, tem pes
 soas que emprestam seu nome pra
 colocar uma moto ou carro em seu
 nome, são (pessoas) esses os problemas
 e eu acho que esses problemas vão
 ser costurados. O VEREADOR E PRESIDENTE
 ALANETO GONÇALVES DE OLIVEIRA INICIOU SUAS
 PALAVRAS SAUDANDO A TODOS OS PRESENTES. Durante
 aqui atentamente o pronunciamen
 to dos senhores vereadores do Bento
 Vieira e quero aqui deixar pra
 todos vocês que venham encaminhar um
 ofício para o senhor Alencar pra que
 na próxima sexta ele possa vir até
 aqui e explicar o por que desman
 nos pipas pararem, e também venham
 dar um ofício ao representante da
 Glebest pra que possa também nos
 dar uma explicação por que nessa
 casa o papel do vereador vem sen
 do feito, já fizemos uma audiência

74
publica temes requerimentos de
readores assinado por todos pedindo
a paralisação deles, temes um pa-
seta de lei aprovada por essa casa
que diz que nesse trecho só pode
passar um caminhão até 12 mil kg
nós estamos cumprindo nesse papel
agora se não está funcionando
não temes culpa, mas vamos continuar
cobrando até que nós sejamos obedi-
entes. Agradece a todos os presentes
na qual foi lida a seguinte
ata da qual lida e lida de acor-
do iri devidamente assinada por
todos os vereadores e vereadoras pre-
sentes a sessão. Na sala de sessão da
câmara municipal de Novo Orien-
te-le-cos primeiros dias do mês de
junho do ano de dois mil e dez.
Eu Claudino Sales Neto lida a pre-
sente ata.

Cláudio Sales Neto

Fiz o presente

~~Cláudio~~

Vitor Pedrosa de Araujo

Rosa Gouveia Azevedo

João de Deus Gomes

Antônio Valde B. Soares

Carolina Sales Neto